

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XIV Jornada de Extensão

DIAGNÓSTICO E ACONSELHAMENTO TÉCNICO-GERENCIAL DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO FAMILIAR LEITE E GRÃOS¹

Juliano Stochero Vieira², Leonir Terezinha Uhde³, Cassiane Ubessi⁴, Angélica De Oliveira Henriques⁵, Roberto Carbonera⁶, Dionatan Gai⁷.

¹ 1 Trabalho vinculado ao Projeto de Extensão “Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural” do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI.

² 2 Aluno do Curso de Graduação em Agronomia da UNIJUI, Bolsista PIBEX/UNIJUI, juliano.vieira@unijui.edu.br

³ 3 Professora Doutora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Curso de Agronomia, Orientadora, uhde@unijui.edu.br

⁴ 4 Aluna do Curso de Graduação em Agronomia, colaboradora do Projeto de Extensão, cassi.ubessi@yahoo.com.br

⁵ 5 Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, colaboradora do Projeto de Extensão, angelica.oliveira@unijui.edu.br

⁶ 6 Professor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, colaborador do projeto de Extensão, carbonera@unijui.edu.br

⁷ 7 Aluno do Curso de Graduação em Agronomia, Bolsista PIBEX/UNIJUI UNIJUI, dionatancai@gmail.com

Introdução

Este trabalho está inserido no Projeto de Extensão do Departamento de Estudos Agrários “Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural”, que tem como objetivo principal oportunizar um espaço aos alunos dos Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária a desenvolver práticas profissionais durante a sua formação acadêmica.

O trabalho envolveu desde o aprendizado da metodologia de extensão que se baseia na intervenção no meio rural a partir do diagnóstico e aconselhamento técnico e gerencial de unidades de produção agropecuárias (UPA) cujo referencial teórico e metodológico é encontrados em Lima et al. (2005).

O objetivo deste trabalho foi elaborar um diagnóstico técnico e gerencial de uma unidade de produção agropecuária, assentado familiar leite, localizada no Município de Jóia – RS, bem como sugerir proposições que melhorem a renda e conseqüentemente a qualidade de vida das pessoas inseridas no setor.

Metodologia

Utilizaram-se como base teórica e metodológica os conceitos e procedimentos de Diagnóstico e Aconselhamento Técnico e Gerencial. Segundo Lima et al. (2005) o Diagnóstico consiste no processo de análise e avaliação da coerência e eficácia da forma como o agricultor vem utilizando seus recursos em relação aos seus objetivos fundamentais e estratégicos de reprodução, tendo em vista as condições objetivas sob as quais ele atua, no espaço e no tempo. Especificamente, o diagnóstico consiste no processo de análise e avaliação da coerência e eficácia da atividade produtiva praticada pelo agricultor, para reproduzir as condições de vida e trabalho da família. Já o Aconselhamento técnico-gerencial aos agricultores, conforme Lima et al. (2005) é uma proposta de





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIV Jornada de Extensão

intervenção no processo de desenvolvimento da unidade de produção, no sentido de confirmar ou transformar a tendência verificada.

A análise econômica do sistema de produção foi realizada a partir dos conceitos de valor agregado (VA) que é indicado para analisar o desempenho do ponto de vista da sociedade e da renda agrícola (RA), técnica que avalia o resultado econômico do ponto de vista do agricultor. Os procedimentos de cálculo são descritos por Lima et al. (2005).

O VA mede especificamente o valor novo gerado (riqueza) pela unidade de produção durante um ano.

A renda agrícola (RA) é uma medida de resultado econômico que avalia o ganho obtido pela unidade de produção, através da atividade produtiva, durante o ano. Ela se constitui no principal critério de avaliação da capacidade de reprodução da unidade de produção familiar ao longo do tempo. A remuneração do trabalho familiar (RW) representa a distribuição da renda agrícola (RA) por unidade de trabalho familiar (UTF), ou seja, quanto de remuneração cada unidade de trabalho receberá anualmente.

O nível de reprodução simples (NRS) é a renda mínima necessária a reprodução do agricultor e sua família, ao longo do tempo. Essa renda deve permitir um nível mínimo de alimentação, de habitação, saúde e educação. No caso da agricultura familiar, o indicador normalmente utilizado é o custo de oportunidade do trabalho, medido através do salário mínimo regional por unidade de trabalho (SM/UTF).

Resultados e discussão

A Unidade de Produção, como já foi citada, possui 13,2 ha, e as unidades de trabalho são 2,5 (UTF), sendo considerada uma Unidade de Produção Familiar. Ela é baseada na produção de leite. Possui como instalações uma sala de ordenha, um galpão de madeira para a alimentação das vacas, um galpão para o armazenamento do fertilizante, semente e ração, e um chiqueiro, todos em estado de conservação bom. Não possui tração mecanizada própria, sendo as atividades realizadas com tração animal, ou através da prestação de serviços por ocasião da semeadura e colheita.

Verifica-se uma grande circulação de capital na propriedade analisada. Isso se deve em grande parte a atividade leiteira que exige um fluxo mensal de dinheiro, o que torna esta atividade muito interessante, já que temos uma entrada mensal de dinheiro na unidade de produção.

A propriedade se organiza de diferentes formas durante os períodos do ano, para atender a demanda por alimentos para os animais e para ter prosseguimento na sua produção, utilizando praticamente toda a sua superfície de área útil. Durante o verão são semeados 0,6 ha de milho que são destinados para a subsistência. A propriedade também planta uma área de 3 ha de tifton, utilizada para pastoreio dos animais, ainda no verão o produtor conduz uma lavoura de 3 ha de soja com rendimento médio de 35 sc/ha.

No inverno são semeados 3,6 hectares de pastagem para os animais. Além da pastagem, o produtor planta para os animais ervilhaca em uma área de 1 ha. A propriedade ainda conta com a produção de cana-de-açúcar e mandioca às quais é destinada uma área de 1 ha para cada cultura.

A soja apesar de possuir uma produção baixa tem um VAB/ha regular, possivelmente devido ao pouco custo com insumos utilizados na cultura, chegando a uma VAB/ha de R\$ 1.150,00. O leite



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIV Jornada de Extensão

como o carro chefe da UPA tem um desempenho incontestável com VAB/ha de R\$3.482,58, considerado bom. A mandioca pode ser uma atividade bastante rentável para a propriedade por ter um VAB/ha de 2.520,00 superando até mesmo a soja.

Do ponto de vista do desempenho econômico do sistema de produção pode se afirmar que globalmente os resultados são satisfatórios embora possa ser melhorado, o valor da Produção Bruta (PB) anual chega a R\$ 54.851,00 gerando um valor médio para cada hectare útil de R\$ 5.712,60. O Consumo Intermediário (CI), valor dos insumos e dos serviços comprados e consumidos ao longo do ano, perfaz um valor de R\$ 12.660,80 consumindo 23,09% do valor bruto da produção. Resta para a unidade de produção um montante de R\$ 42.180,20 no valor agregado bruto (VAB) sendo um valor médio por hectare útil de R\$ 4.393,77. O percentual de 76,91% de VAB indica um nível de eficiência muito boa. A depreciação (D), das construções e dos equipamentos somou R\$ 1.170,72 ao ano correspondendo a 2,13% em relação ao valor da Produção Bruta. Assim o valor agregado líquido (VAL), que representa a riqueza gerada pela unidade de produção no ano, foi de R\$ 41.009,48, e por hectare útil foi de R\$ 4.271,82 o percentual caiu para 74,78%.

O custo com impostos e juros que integrou a distribuição do valor agregado (DVA) foi de R\$ 1.232,59 e com isso sobrou como renda agrícola (RA) um montante de R\$ 39.776,89. Em percentual a renda que ficou para a unidade de produção foi de 72,53% do PB. Com essa renda global o agricultor obteve uma boa remuneração do trabalho familiar (RW), pois resultou num valor médio de R\$ 15.910,76 de renda para cada unidade de trabalho sendo uma marca superior ao nível de reprodução social (NRS), estabelecido em R\$ 9.100,00 por UTF ao ano. Com esse desempenho está garantida a reprodução socioeconômica da família e da unidade de produção no médio e longo prazo.

Conclusões

Pode-se concluir como diagnóstico que a unidade de produção tem uma estrutura satisfatória para realização das atividades, diante das condições de mercado e comercialização da região. A propriedade tem como fator limitante a falta de mecanização para a realização das atividades agrícolas dependendo de terceirização, mas mesmo assim ela não tem estrangulamentos por esse motivo.

A produção leiteira se destaca na propriedade, pois além de ser uma forma alternativa para a diversificação proporciona um acréscimo na renda agrícola por área, superando a produção de grãos.

Dentre as proposições possíveis, recomenda-se a intensificação da atividade leiteira, em detrimento da cultura da soja, a qual apresenta menor potencial de valor agregado além de maior exposição aos riscos climáticos como é caso das estiagens.

Palavras-Chave: administração rural; extensão rural; projeto agropecuário

Referencias Bibliográficas



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013

Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIV Jornada de Extensão

LIMA, Arlindo Jesus Prestes de. et al. Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalho com agricultores. 3ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, RS, 2005.



Para uma VIDA de CONQUISTAS